

Rastreios de doenças oncológicas na ARSA | Resultados de 2016

Em 2016 continuámos a investir na detecção precoce da doença oncológica, sob o lema SAUDE POSITIVA – A Prevenção é o Melhor Tratamento, deu-se continuidade aos 3 rastreios de doenças oncológicas em toda a região Alentejo.

Rastreio do Cancro da Mama (RCM), em parceria com a Liga Portuguesa Contra o Cancro, iniciou-se em 1997 no distrito de Portalegre (ULSNA), em 2001 no distrito de Évora (ACES AC), em 2003 no distrito de Beja (ULSBA) e em 2008 no ACES A. Litoral (ULSLA).

Rastreio do Cancro do Colo do Útero (RCCU), iniciou-se em 2008 em 44 dos 48 Centros de Saúde e em 2011 nos restantes 4 Centros de Saúde que pertencem actualmente ao Alentejo Litoral.

Rastreio do Cancro do Colon e Reto (RCCR), iniciou-se em 2011, no ACES Alentejo Central e de momento ainda não foi possível o alargamento às ULS do Alentejo.

Resultados Anuais:

RCM – decorreu nos 4 ACES em 28/48 CS - Mulheres entre os 45 e os 69 anos - Mulheres Convidadas – 44.396. Mulheres Rastreadas – 27.927. Taxa de adesão global – 62.90% - 468 Mulheres efetuaram a aferição, sendo 95 encaminhadas para observação hospitalar (ULSBA – 3, H.Évora – 25, ULSNA -19, ULSLA – 13, CH de Setúbal – 4, IPOLFG – 27, H.Santarém+ HPP+IPOCoimbra+HUC – 4).

RCCU – decorreu nos 4 ACES do Alentejo - Mulheres entre os 25 e os 64 anos. População elegível – 50.691, 22.873 (45.12%) Mulheres foram Convidadas e 16.775 Mulheres foram Rastreadas – taxa de adesão global – 73,33%. Foi efectuado o teste HPV em 415 amostras do rastreio. 283 Mulheres fizeram aferição do resultado do rastreio primário por citologia em meio líquido, nas consultas de patologia cervical dos 4 Hospitais, foi identificada 1 lesão maligna no colo de útero.

RCCR – decorreu no ACES Alentejo Central - Homens e Mulheres entre os 50 e os 74 anos – na USF Remo – CS de Reguengos e Mourão, USF Matriz e UCSP de Mora. Foram seleccionados 3.658 utentes e foram rastreados 1.951 utentes – taxa de adesão global 53.3%. De forma desagregada, a taxa de adesão foi , 48.85% na USF Remo, 60.13% na USF Matriz e 46.22% na UCSP de Mora. O teste PSoFi foi positivo em 130 utentes e só 93 aceitaram a aferição por colonoscopia, destes, 46 apresentavam lesões tipo pólipos e 7 foram referenciados à cirurgia/oncologia.

Em 2017 vamos continuar a investir na detecção precoce da doença oncológica, nestes 3 rastreios de base populacional

